A segunda etapa de inscrições do Programa Mais Médicos teve 3.016 profissionais inscritos. Do total, 1.414 têm diploma do Brasil e 1.602 são formados no exterior. Os municípios também puderam aderir novamente ao programa: 514 cidades e 25 distritos indígenas requisitaram médicos.

Com os municípios e distritos indígenas que aderiram ao programa na segunda etapa, a demanda total passa a ser por 16.625 médicos. Algumas dessas vagas serão preenchidas por profissionais participantes da primeira etapa.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse que após a implementação das primeiras etapas do programa será possível pensar em outras estratégias para atrair mais médicos de outros países para o Brasil e atender às demandas dos municípios. "Esse processo de inscrição e o que ocorreu na chegada dos médicos brasileiros ontem [quando profissionais não se apresentaram para iniciar o trabalho] só reforça a importância de termos estratégias variadas para trazer profissionais médicos de outros países. Temos um número insuficientes hoje, sobretudo para dar conta da demanda de atenção básica no país", disse.

Dos 3.016 médicos inscritos no segundo mês de seleção do Mais Médicos, 951 profissionais concluíram o cadastro e estão aptos a escolher os municípios onde querem trabalhar. Os profissionais formados no Brasil ou com diploma revalidado têm até o dia 4 para fazer a escolha do município. Os profissionais que têm diploma do exterior devem aguardar a divulgação das vagas disponíveis, marcada para o dia 13 de setembro.

Na primeira etapa do Mais Médicos, 18.450 profissionais se inscreveram, mas apenas 1.096 médicos brasileiros e 282 estrangeiros homologaram a participação. O elevado número de inscrições levantou suspeitas de que profissionais contrários ao programa estariam tentando tumultuar o processo e o Ministério da Saúde pediu a apuração da Polícia Federal.